

## DECRETO Nº. 056/2012

**SÚMULA:** Estabelece Cronograma de Ações em atendimento a Portaria Nº. 828/2011 da STN – Secretaria do Tesouro Nacional e da outras providencias.

**NORBERTO GOEDERT**, Prefeito Municipal de Nova Esperança do Sudoeste, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais que lhe confere e de acordo com a Portaria Nº. 828/2011 da STN – Secretaria do Tesouro Nacional de 14 de Dezembro de 2011,

### RESOLVE

**Art. 1º** - Adotar o Cronograma de Ação para Adequação aos Procedimentos Contábeis e anexos para o Município de Nova Esperança do Sudoeste, Estado do Paraná, conforme Portaria 828/2011 que estabelece o Cronograma para implantação das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP.

### Art. 2º. - CRONOGRAMA

ITEM	PRODUTO	Status de Realizado	Cronograma	Responsável	
1. Implementaçãoda Infraestrutura necessária para a Implantação do controle		(0 a100%)	MM /AAAA	Setor/Pessoa	
1.1	Verificação da estrutura de informática nos setores, atualizando/adquirindo equipamentos.	Equipamentos instalados	100%	01/2012 01/2012	Divisão de Patrimônio
1.2	Implantação de sistema informatizado de controle patrimonial para registro de todos os itens do imobilizado/intangível, substituindo controles manuais, que possuua as funções de reavaliação/depreciação, e demais controles trazidos pela NBCASP.	Sistema informatizado instalado, adequado à metodologia de registro de imobilizado e intangível, bem como à depreciação / amortização dos mesmos.	100%	03/2012	Divisão de Patrimônio
1.3	Verificação da existência dos recursos humanos necessários para a implementação e manutenção do controle patrimonial.	Pessoal alocado nos setores	100%	03/2012	Divisão de Patrimônio
1.4	Capacitação necessária para os servidores envolvidos no processo de controle patrimonial.	Pessoal capacitado	80%	12/2013	Divisão de Patrimônio
1.5	Adequação das normas locais referentes à implantação do novo controle patrimonial.	Legislação local adequada	100%	01/2012	Divisão de Patrimônio
2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos, tributários ou não, por competência, e a dívida ativa, incluindo os respectivos ajustes para perdas.		(0 a100%)	MM /AAAA	Setor/Pessoa	
2.1	Conciliação dos créditos a receber entre os sistemas de informação (tributário x contábil)	Consistência da informação entre os sistemas estruturantes	100%	11/2013	Departamento de Fazenda
2.2	Implementação de metodologia de ajuste contábil referente à provisão de perda nos créditos, sendo dívida ativo tributaria ou não.	Registro de provisão para perdas efetuadas.		11/2013	Departamento de Fazenda
2.3	Elaboração de procedimentos para reconhecimento e mensuração dos direitos por competência, separando os fatos em	Metodologia de reconhecimento		11/2013	Departamento de Fazenda

	registros analíticos na contabilidade, individualizando por direito.	de direitos por competência			
3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência			(0 a100%)	MM /AAAA	Setor/Pessoa
3.1	Conciliação dos créditos a receber entre os sistemas de informação (tributário e contábil)	Consistência da informação entre os sistemas estruturantes		11/2013	Departamento de Fazenda
3.2	Elaboração de procedimentos para reconhecimento e mensuração dos direitos por competência, separando os fatos em registros analíticos na contabilidade, individualizando por direito.	Metodologia de reconhecimento de direitos por competência		11/2013	Departamento de Fazenda
4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens moveis imóveis e intangíveis:			(0 a100%)	MM /AAAA	Setor/Pessoa
4.1	Levantamento de um inventario preliminar dos bens moveis e imóveis	Inventario atualizado		11/2012	Divisão de Patrimônio
4.2	Elaboração de procedimentos para reconhecimento e mensuração do ativo imobilizado	Metodologia de reconhecimento e mensuração de ativos imobilizados		11/2012	Divisão de Patrimônio
4.3	Elaboração de procedimentos para reconhecimento e mensuração do ativo intangível	Metodologia de reconhecimento e mensuração de ativos intangível		11/2012	Divisão de Patrimônio
4.4	Elaboração de procedimentos para sistematização da reavaliação e do ajuste ao valor recuperável dos ativos;	Metodologia de reavaliação e implementação periódicos dos ativos		11/2012	Divisão de Patrimônio
5. Registro de fenômenos econômicos, resultantes ou independentes da execução orçamentária, tais como depreciação, amortização, exaustão:			(0 a100%)	MM /AAAA	Setor/Pessoa
5.1	Desenvolvimento e operacionalização de rotina de depreciação, amortização e exaustão do imobilizado:	Metodologia de operacionalização da depreciação, amortização e exaustão.		01/2013	Divisão de Patrimônio/ Divisão de Fazenda
5.2	Desenvolvimento de rotinas de reavaliação e redução ao valor recuperável para os ativos;	Metodologia de operacionalização da reavaliação e do "impairment"		01/2013	Divisão de Patrimônio/ Divisão de Fazenda
5.3	Adequação do SIC aos procedimentos de ajustes patrimoniais acima apresentados	SIC adequado metodologia de depreciação, reavaliação, Impairment, etc. dos elementos patrimoniais.		01/2013	Divisão de Patrimônio/ Divisão de Fazenda
6. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos ativos de infraestrutura			(0 a100%)	MM /AAAA	Setor/Pessoa
6.1	Levantamento em nível local do patrimônio de infraestrutura:	Relatório com detalhamento do patrimônio de infraestrutura do ente, com base em perícia ou "benchmark"	90%	11/2012	Divisão de Patrimônio
6.2	Desenvolvimento e operacionalização de rotina de depreciação dos ativos de infraestrutura;	Metodologia de depreciação do patrimônio de infraestrutura à realidade.		11/2012	Divisão de Patrimônio
6.3	Desenvolvimento de rotinas de reavaliação e redução ao valor recuperável para ativos de infraestrutura;	Metodologia de reavaliação e "impairment" para os ativos de infraestrutura		11/2012	Divisão de Patrimônio
6.4	Adequação d SIC aos procedimentos anteriores definidos para ajustes no patrimônio de infraestrutura.	SIC adequado ao controle do patrimônio de infraestrutura		11/2012	Divisão de Patrimônio
7. Implementação dos sistemas de custos;			(0 a100%)	MM /AAAA	Setor/Pessoa

7.1	Registro de fenômenos por competência;	Relatório evidenciando que fenômenos por competência tem sido periodicamente registrados		01/2013	Departamento de Administração
7.2	Registro de fenômenos econômicos, independentemente de questões orçamentárias;	Relatório evidenciando que fenômenos sem relação com orçamento tenham sido periodicamente registrados		01/2013	Departamento de Administração
7.3	Identificação de programas, serviços, etc., que terão os custos levantados;	Relatório com objetos de custo		01/2013	Departamento de Administração
7.4	Levantamento de variáveis físicas para estabelecimento de custos;	Relatório com variáveis físicas para levantamento de custos		01/2013	Departamento de Administração
7.5	Levantamento de variáveis financeiras e econômicas para estabelecimento de custos;	Relatórios com variáveis financeiras para levantamento de custos		01/2013	Departamento de Administração
7.6	Ajuste/ aquisição de SIC para levantamento de custos.	SIC ajustado para levantamento de custos		11/2013	Departamento de Administração
8. Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais;			(0 a100%)	MM /AAAA	Setor/Pessoa
8.1	Aquisição/desenvolvimento de sistema para que o PCASP estendido e os eventos sejam carregados;	SIC adequado ao PCASP Estendido e aos eventos		01/2013	Departamento de Fazenda
8.2	Capacitação da equipe contábil para compreensão da PCASP nacional e seus eventos;	Pessoal capacitado		01/2013	Departamento de Fazenda
8.3	Criação das contas contábeis no novo PCASP par adequação do novo plano de contas ao plano de contas atual;	Plano de contas ajustado		01/2013	Departamento de Fazenda
8.4	Realização de testes no SIC, utilizando o novo plano de contas corrigindo eventuais falhas;	Testes realizados		01/2013	Departamento de Fazenda
8.5	Criar rotinas de integridade e de abertura e encerramento do exercício;	Metodologia de registro da abertura e encerramento do exercício além de verificação de integridade dos dados		01/2013	Departamento de Fazenda
8.6	Adequação do SIC às rotinas de integridade, abertura e encerramento do exercício.	SIC adequado às rotinas de integridade, abertura encerramento do exercício.		01/2013	Departamento de Fazenda
<b>9. Novos padrões de Demonstrativos Contábeis Aplicados ao Setor Público</b>			<b>(0a100%)</b>	<b>MM/AAAA</b>	<b>Setor/Pessoal</b>
9.1	Elaboração da regra/formulas para levantamentos das DCASP a partir da contabilidade;	Metodologia de levantamento das DCASP por meio do PCASP estendido e das demais informações contábeis		01/2013	Departamento de Fazenda
9.2	Ajuste das demonstrações contábeis para o novo padrão, com inclusão das formulas;	Template de DCASP adequadas à novo metodologia		01/2013	Departamento de Fazenda
9.3	Ajuste em sistemas para inclusão do novo modelo de DCASP;	SIC adequado à metodologia de levantamento das DCASP a partir do PCASP estendido e das demais informações contábeis		01/2013	Departamento de Fazenda
<b>10. Demais aspectos patrimoniais previstos no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.</b>			<b>(0a100%)</b>	<b>MM/AAAA</b>	<b>Setor/Pessoal</b>
10.1	Registros de participação em outras entidades por meio de custo ou equivalência patrimonial;	Template de ajustes de participações		06/213	Departamento de Administração e Patrimônio
10.2	Controle de estoque/almoxarifado				Departamento

	independente de execução orçamentária e com entrada por recebimento e baixa por consumo	Metodologia de controle de estoques/almojarifado		06/2013	de Administração e Patrimônio
10.3	Ajuste do SIC para as metodologias anteriores	SIC ajustado ao controle de estoques/almojarifado além de participações em outras entidades		06/2013	Departamento de Administração e Patrimônio

**Art. 3º.** - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL de Nova Esperança de Sudoeste - PR, em 31 de dezembro de 2012.

---

**NORBERTO GOEDERT**

Prefeito Municipal